



# 360

por Jane Godoy  
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Aprenda as regras e quebre algumas!"

Dalai Lama



Agraciadas com o Troféu Mulher 2024 e a presidente da AIC, Shirley Pontes



Embaixatriz Laura Mbeng e Basílina Pereira



Embaixadora da Eslovênia, Mateja Krachun, com a embaixadora do Cazaquistão, Gulnazia Nussupova



Deputada distrital Paula Belmonte como anfitriã e Ângela Martins

>>PAINEL



**UMA BOA NOTÍCIA!** / É sempre gratificante e delicioso a gente poder dar notícias boas, em meio a tantas outras não tão boas assim, preocupantes até. Mas este espaço, maior entusiasta das obras positivas e saudáveis, hoje é porta-voz de uma mensagem de gratidão e reconhecimento por tanta generosidade das pessoas. Em novembro de 2023, encabeçamos uma campanha para ajudar o Padre Vanilson, da Associação Padre Júlio Negrizzolo, a conseguir terminar o piso de concreto usinado no Rincão, lugar onde ele recebe mais de 5 mil pessoas vindas de todas as partes do Brasil, a cada celebração. Como divulguei aqui várias vezes, essas pessoas se ajoelham no cascalho bruto, sobre muita poeira na seca e lama nas chuvas, sem o menor conforto. Pois bem: vivenciando tudo isso algumas vezes, em dias inteiros de oração, fiquei muito tocada e decidi que transformaria uma comemoração de meu aniversário num grande motivo para pedir aos amigos e conhecidos o meu esperado presente. Foi mesmo uma inspiração divina. Os pixes começaram a chegar, incessantemente, doando tantos metros de piso quanto cada um poderia. Todos os dias, mais de um mês antes, as doações foram crescendo, crescendo, até que, mesmo após o dia marcado, continuaram as doações para viabilizar aquele piso abençoado. E as máquinas trabalhando noite e dia, colocando o piso correspondente aos valores doados, até que, no domingo de Páscoa, a notícia da conclusão dos últimos metros de piso. A notícia se espalhou, a campanha boca a boca funcionou e a vontade de ajudar cresceu, até entre pessoas que nada têm a ver com o meu aniversário e minha campanha. Só mesmo por reconhecer o trabalho maravilhoso do Padre Vanilson e a fé com que ele conduz aquelas 5 ou 6 mil pessoas sedentas do amor de Cristo. Por isso, hoje, assumo o meu papel de mensageira da gratidão do padre e de toda aquela comunidade. Como a campanha do piso se encerrou, muitas outras necessidades requerem ajuda por lá, como a finalização dos banheiros, geradores, som, palco, arquibancadas, camarim, sala de apoio para os padres e pregadores. Deus recompense a todos!

## Festa na Embaixada de Cameroun

Os representantes da República do Cameroun em Brasília, embaixador Martin Agbor Mbeng e a embaixatriz Laura abriram as portas da representação diplomática daquele país no Lago Sul para receber os convidados da Academia Internacional de Cultura (AIC), presidida por Shirley Pontes.

O país se situa no centro do continente africano, e faz fronteira com a Nigéria, Chade e com a República Centro Africana, República do Congo, Gabão e Guiné Equatorial, banhado pelo Oceano Atlântico.

A finalidade do elegante encontro foi a entrega do Troféu Mulher 2024 a personalidades de Brasília, que contribuíram para a consolidação de Brasília e o seu desenvolvimento, em cada área em que atuam.

A presidente Shirley Pontes apresentou a mostra cultural do país anfitrião, com a projeção de um vídeo que levou a todos o encantamento e a vontade de incluir o Cameroun no próximo roteiro turístico, tal a beleza, a riqueza e toda a hospitalidade e simpatia de seu povo.

Depois de um exuberante desfile de moda com os tecidos e design de estilistas daquele país africano, foi servido um jantar com menu típico e brasileiro, assinado pelo Buffet Le Jardin.

A música tão alegre e cadenciada, chamada makossa é um estilo popular que conquistou admiradores em toda a África e, agora, se espalha pelo mundo. Seu ritmo e a batida da percussão nos leva a crer que o nosso samba pode ter vindo dali. A alegria da confraternização entre brasileiros e estrangeiros dominou o ambiente, entre as mesas da grande varanda.

As agraciadas com o Troféu Mulher 2024 foram: a empresária Ana Claudia Miziara; a coronel da Polícia Militar do DF Ana Paula Barros; a cineasta e dramaturga Cleuza Brandão; a educadora e artista plástica Damiana Leoi; a ministra aposentada do STJ Eliana Calmon; a embaixatriz do Cameroun Laura Mbeng; a coronel do Corpo de Bombeiros do DF Mônica de Mesquita Miranda; a deputada distrital Paula Belmonte; e a editora e empresária Raquel Verano.



Empresária Ana Claudia Miziara



Damiana Leoi



Comandante da PMDF, Ana Paula Barros, e o acadêmico Amárido Medeiros



Ministra aposentada Eliana Calmon e a acadêmica Alsimar Melo



Empresária Raquel Verano recebe o troféu da acadêmica Mathilde Torres



Cleuza Brandão e Cida Carvalho

**ENSINO SUPERIOR /** As inscrições começam no dia 30 deste mês e vão até 15 de maio. Serão 216 vagas distribuídas por 60 cursos. Os locais e a data da prova serão divulgados em 26 de abril. Na 1ª edição, foram mais de 3 mil inscritos

## UnB realiza 2º vestibular 60+

» LUIS FELYPE RODRIGUES

Nunca é tarde para estudar. A Universidade de Brasília (UnB) dá sequência ao vestibular 60mais, que chega à segunda edição. A iniciativa abre portas para que pessoas da terceira idade possam fazer o curso que sempre sonharam. Serão 216 vagas distribuídas por 60 cursos, uma adesão bem maior do que na última edição, quando foram ofertadas 136 vagas em 37 cursos. As inscrições vão de 30 de abril a 15 de maio e podem ser feitas no portal da UnB ou presencialmente no Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebrape).

A data e os locais das provas, além de outras informações, serão divulgados no edital que será publicado no próximo dia 26. A iniciativa do vestibular foi tomada pela Câmara dos Direitos Humanos da UnB como parte da campanha "Envelhecer saudável". Os aprovados nesta edição irão ingressar na universidade em agosto deste ano.

Quando foram lançadas as inscrições da primeira edição, a expectativa da universidade era de receber entre 500 e mil participantes, no entanto, 3.014 candidatos se inscreveram. Para esta nova seleção, a UnB espera um número maior de inscrições.

### Melhor idade

Diretora de Inovação e Estratégias para o Ensino de Graduação (Dieg) da UnB, Thais Lamounier destaca que na primeira experiência do 60 mais, todos os candidatos selecionados ocuparam as vagas ofertadas e foram recebidos com muito carinho. "Estão tendo todo o apoio das coordenações dos cursos de graduação", pontua. A diretora dá dicas para os candidatos. "É essencial que eles busquem estudar as normas atuais de redação em língua portuguesa e também pratiquem a escrita sobre temas contemporâneos."

Márcia Abrahão, reitora da UnB, disse que a primeira edição,

Ed Alves/CB/DA.Press



A primeira edição ocorreu em 28 de janeiro. A prova consiste em uma redação com até 30 linhas

que teve a prova aplicada em 28 de janeiro deste ano, mostrou que o processo seletivo foi uma decisão muito acertada da gestão. "Queremos uma universidade de cada vez mais diversa, inclusiva e democrática", explica.

No fim do último mês, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) aprovou por unanimidade a resolução que instituiu o processo seletivo 60mais na Universidade de Brasília (UnB). A decisão estabeleceu que o processo seletivo

será semestral. O edital também cita que a avaliação deve ser uma prova de redação em língua portuguesa com limite de 30 linhas.

\***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

## INVESTIGAÇÃO

### R\$ 20 milhões desviados do GDF

» DARCIANNE DIOGO

Três instituições sem fins lucrativos foram alvo de uma operação da Polícia Civil (PCDF) por suspeita de desviar cerca de R\$ 20 milhões em recursos públicos obtidos junto ao Governo do Distrito Federal (GDF). Ontem, a Delegacia de Repressão à Corrupção (DRCor/Deco) cumpriu 15 mandados de busca e apreensão em diferentes pontos da capital federal. Mais de R\$ 11 milhões foram bloqueados nas contas bancárias vinculadas aos investigados.

As investigações da operação Destituídos começaram no início de 2023, a partir de uma denúncia

anônima. O **Correio** apurou que as fraudes teriam sido cometidas pelo Instituto Brasileiro de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação (Ibeti), Instituto de Desenvolvimento, Inclusão Social e Cultural (Idisc) e Associação Dançart Especial. A acusação é de que essas entidades eram geridas pelas mesmas pessoas, apesar de, formalmente, estarem em nome de outras, o que configuraria uma irregularidade.

De acordo com a acusação, elas firmaram 31 parcerias com o GDF, desde 2019, o que permitiu-lhes receber R\$ 20,2 milhões. Mesmo com o repasse integral do dinheiro, apenas um dos trabalhos teria sido executado de forma adequada ao

longo de quatro anos. Para atendê-las nas parcerias com o Executivo, as três instituições contratavam sempre as mesmas empresas, nas contas das quais os recursos públicos iam parar.

Foram detectados indícios de uso de documentação falsa e de outras práticas fraudulentas nos processos que resultaram nas contratações. Teriam sido realizadas até simulações de pesquisas de preços e, com isso, apresentados orçamentos que justificavam os custos dos projetos cobrados pelas empresas terceirizadas. E elas ainda teriam vínculos diretos com os próprios gestores dos institutos investigados.

PCDF/Divulgação



Também foram bloqueados R\$ 11 milhões em contas bancárias

### Ostentação

Ainda que os repasses tenham sido feitos, conforme a polícia, os empregados contratados pelos institutos não foram

devidamente pagos. Eles trabalharam em áreas como serviços gerais, segurança, artística e coordenação de cursos, entre outras. Enquanto isso, os gestores acusados faziam viagens ao

exterior, ostentavam veículos de luxo e produtos de grife.

Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Águas Claras, Ceilândia, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga e Vicente Pires — nas casas dos responsáveis formais pelos institutos e de seus reais proprietários, bem como na sede de uma das organizações investigadas. As sedes de funcionamento dos outros dois institutos e das empresas envolvidas não foram localizadas, evidenciando a utilização de CNPJs fantasmas pelo grupo criminoso.

Caso condenados, os investigados responderão pelos crimes de associação criminosa, estelionato, falsificação de documento e lavagem de dinheiro, podendo pegar um total de até 24 anos de prisão.